



*A gente nunca pára.*

- Perfil da Companhia
- Vantagens Competitivas
- Destaques 3T07
- Resultados Financeiros
- Comentários Adicionais





**Março de 1997**

Início das atividades da FSA – Ferrovia Sul Atlântico

**Dezembro de 1998**

Contrato operacional para operar o trecho sul de São Paulo

**Agosto de 1999**

Aquisição das ferrovias argentinas (Meso e BAP)

**Julho de 2001**

Arrendamento dos ativos da Delara

**Junho de 2004**

Lançamento de ações na BOVESPA

**Maio de 2006**

Aquisição da Brasil Ferrovias

## ■ Área de cobertura

- 75% do PIB do Mercosul
- 78% das exportações de grãos da América do Sul
- Brasil, Argentina, Chile e Uruguai
- 7 dos mais importantes portos do Brasil e da Argentina



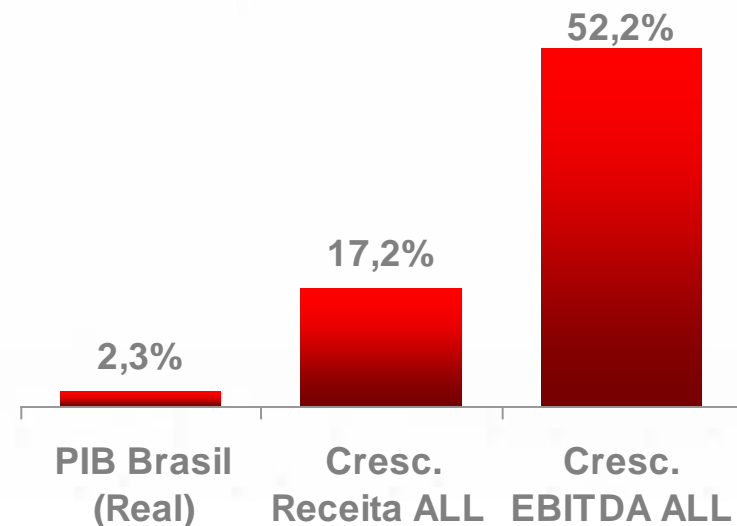
■ Operações de transporte “porta-a-porta”, distribuição urbana, frota dedicada e serviços completos de armazenamento

■ 21.000 km de rede ferroviária, 1.000 locomotivas, 29.700 vagões, 1.200 veículos rodoviários, centros de distribuição e instalações de armazenamento

## *Alto Crescimento com Baixo Risco de Investimento*

- Vantagens de custos sustentáveis em regiões estratégicas
- Potencial de crescimento significativo e sólida base de clientes
- Cultura voltada para resultados e administração profissional
- Serviços confiáveis e eficientes de logística integrada, baseados na malha ferroviária

### 1997 - 2006 CAGR Real\*



\* Ajustado para inflação.

## *Cultura Corporativa Voltada Para Resultados e Administração Profissional*

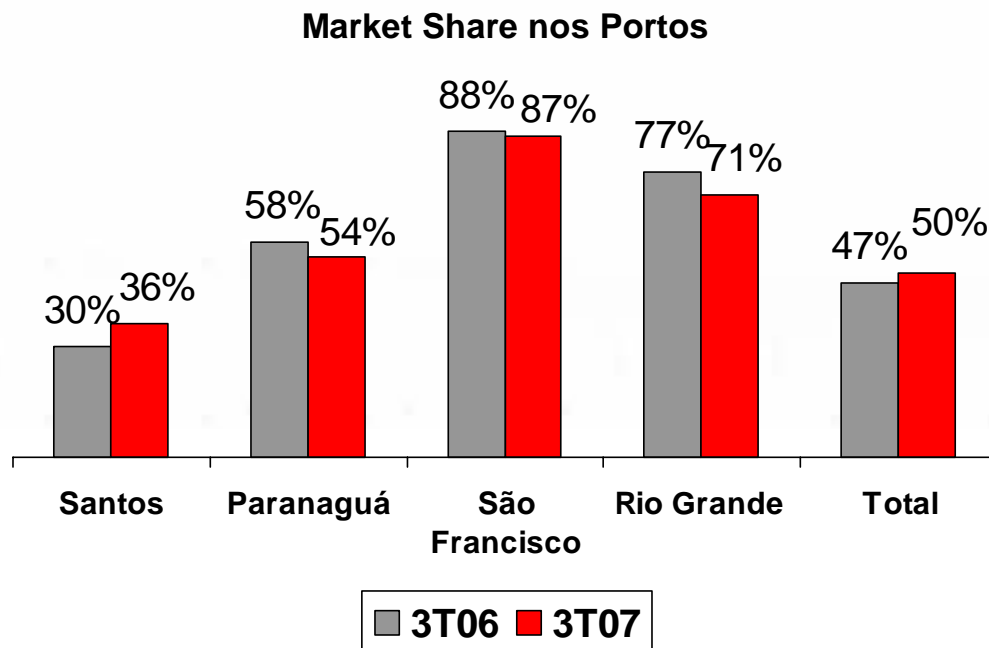
- Visão clara, valores sólidos e metas objetivas
- A ALL criou uma cultura corporativa coesa orientada para resultados
- Programa progressivo de remuneração variável baseado no conceito de valor econômico agregado (EVA)
- Os principais membros da administração participam de um Plano de Opção de Compra de Ações
- Listada nas principais revistas de negócios como a melhor companhia para se trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina

# RESULTADOS 3T07

- O volume no Brasil cresceu 13,0% no 3T07, atingindo 9.156 milhões de TKU. A aceleração do crescimento reflete a melhoria nos indicadores operacionais e no nível de segurança na Malha Norte. Nos 9M07, o volume aumentou 8,7%, para 22.672 milhões de TKU.
- A Argentina teve um trimestre fraco, com volume caindo 4,1% impactada novamente pela crise de energia.
- O EBITDAR consolidado cresceu 15,2% no 3T07, atingindo R\$321,3 milhões, e a margem de EBITDAR cresceu 3,0 pontos, de 49,7% para 52,7%. Nos 9M07, o EBITDAR cresceu 32,3%, para R\$829,3 milhões, e a margem de EBITDAR cresceu 11,1 pontos para 51,5%
- O lucro líquido alcançou R\$161,6 milhões no 3T07, comparado a um prejuízo líquido de R\$9,8 milhões no 3T06. O salto reflete o ganho não recorrente de R\$91,5 milhões resultante do cancelamento da cobrança de juros do financiamento da SUDAM. Nos 9M07, o resultado líquido passou de um prejuízo de R\$100,3 milhões nos 9M06 para um lucro de R\$197,3 milhões



- O volume cresceu 13,3% no 3T07, para 6.752 milhões de TKU. Nos 9M07, o volume cresceu 7,4%, para 16.139 milhões de TKU
- Nossa participação nos portos cresceu de 47% no 3T06 para 50% no 3T07



- O EBITDAR aumentou 18,3%, atingindo R\$234,8 milhões no 3T07, e a margem EBITDAR cresceu 3,7 pontos percentuais, para 59,1%. Nos 9M07, o EBITDAR aumentou 33,5%, para R\$600,9 milhões, e a margem alcançou 58,6%
- A receita cresceu 11,3%, para R\$453,3 milhões no 3T07, com queda de *yield* de 1,7% refletindo: (i) uma redução no volume de ponta rodoviária, e (ii) um aumento nas carga de retorno. Nos 9M07, a receita cresceu 2,8%, para R\$1.162,5 milhões, e o *yield* médio caiu 4,3%.

Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Soja	1.409,5	2.705,8	-47,9%	6.325,0	7.871,5	-19,6%
Farelo de Soja	789,4	1.035,1	-23,7%	2.038,2	2.770,9	-26,4%
Fertilizantes	1.060,4	911,2	16,4%	2.191,8	1.406,2	55,9%
Açúcar	824,0	753,6	9,3%	1.594,9	1.464,8	8,9%
Milho	2.371,4	271,7	772,7%	3.165,4	548,7	476,9%
Trigo	106,3	82,7	28,5%	211,5	428,7	-50,7%
Arroz	136,5	148,4	-8,0%	368,2	364,4	1,0%
Outros	54,4	52,4	3,9%	243,7	171,3	42,2%
<b>Total</b>	<b>6.751,9</b>	<b>5.960,9</b>	<b>13,3%</b>	<b>16.138,8</b>	<b>15.026,5</b>	<b>7,4%</b>

- O volume de produtos intermodais industriais cresceu 11,0% no 3T07, e 13,4% no 9M07, especialmente em madeira, papel e celulose, alimentos e carga containerizada

Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Siderurgica	215,9	197,6	9,3%	609,8	588,2	3,7%
Madeira, Papel e Celulose	166,3	134,2	24,0%	423,8	321,4	31,9%
Alimentos	163,9	138,5	18,4%	361,4	328,7	10,0%
Containers	219,0	185,9	17,8%	594,0	507,8	17,0%
Outros	97,9	121,7	-19,5%	422,3	381,1	10,8%
<b>Total</b>	<b>863,1</b>	<b>777,8</b>	<b>11,0%</b>	<b>2.411,3</b>	<b>2.127,2</b>	<b>13,4%</b>

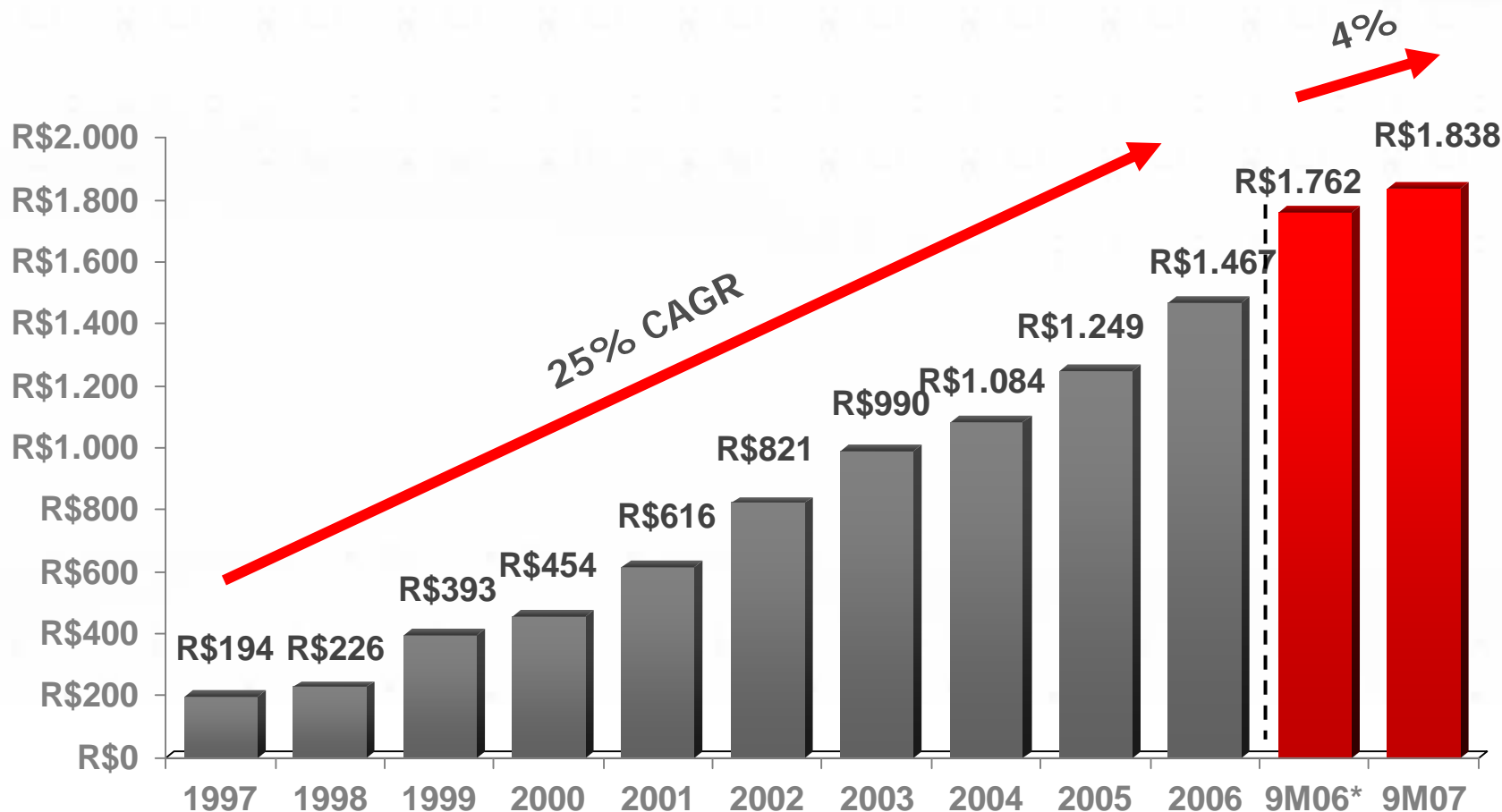
- O volume de industrializados cresceu 12,3% no 3T07 e 12,0% no 9M07

Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	3T07	3T06	% Variação	9M07	9M06	% Variação
Combustível	1.102,7	916,6	20,3%	2.956,8	2.531,5	16,8%
Óleo Vegetal	101,5	114,3	-11,2%	254,0	280,4	-9,4%
Construção Civil	336,7	332,5	1,3%	911,1	893,4	2,0%
<b>Total</b>	<b>1.540,9</b>	<b>1.363,4</b>	<b>13,0%</b>	<b>4.121,8</b>	<b>3.705,2</b>	<b>11,2%</b>

- O EBITDAR aumentou 19,2% no 3T07, atingindo R\$75,3 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 2,5%, passando de 47,8% no 3T06 para 50,3% no 3T07. Nos 9M07, o EBITDAR cresceu 44,6%, para R\$197,5 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 11,0%, para 50,0%
- A receita cresceu 14,0% no 3T07, para R\$178,7 milhões, com um crescimento de *yield* médio de 1,5%. Nos 9M07, a receita cresceu de R\$416,8 milhões nos 9M06 para R\$470,5 milhões, ou 12,9%

- Serviços Rodoviários: o EBITDA cresceu 61,0% no 3T07, para R\$3,3 milhões e a margem EBITDA passou de 7,0% para 10,9%. Nos 9M07, o EBITDA cresceu 83,7%, para R\$9,7 milhões, e a margem EBITDA alcançou 11,2%
- O EBITDAR da ALL Argentina caiu 31,4% no 3T07, para P\$15,1 milhões, e caiu 26,9% nos 9M07, para P\$36,4 milhões, impactado pela crise de energia e pelo aumento salarial negociado com os sindicatos
- A receita na Argentina cresceu 6,2% no 3T07, para P\$65,4 milhões, com uma redução de 4,1% de volume e um de ganho de *yield* de 10,8%. Nos 9M07, a receita cresceu 10,8%, para P\$182,6 milhões

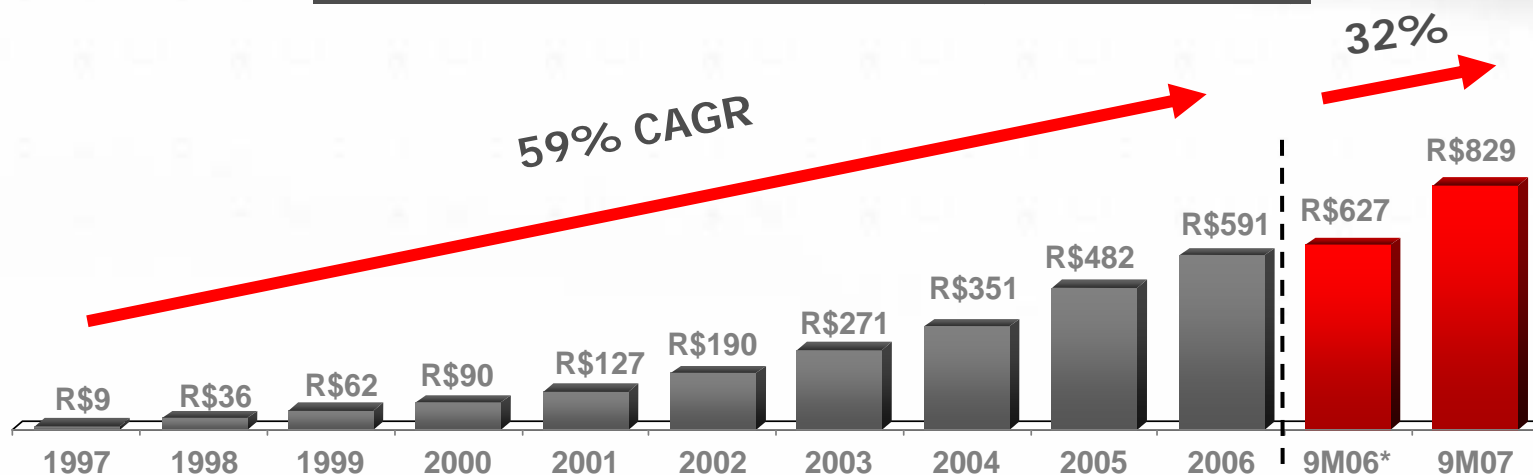
## Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



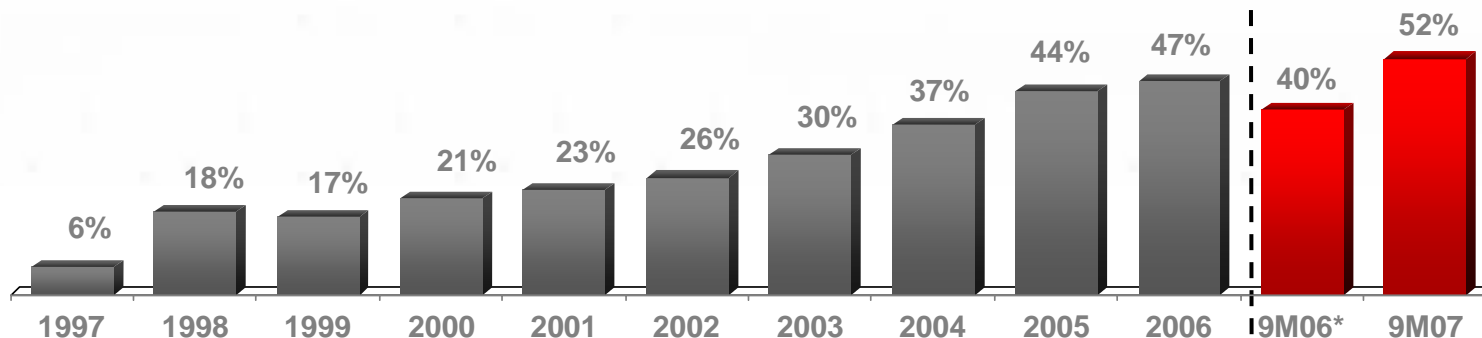
Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.  
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

## EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



## Margem EBITDAR – Consolidada

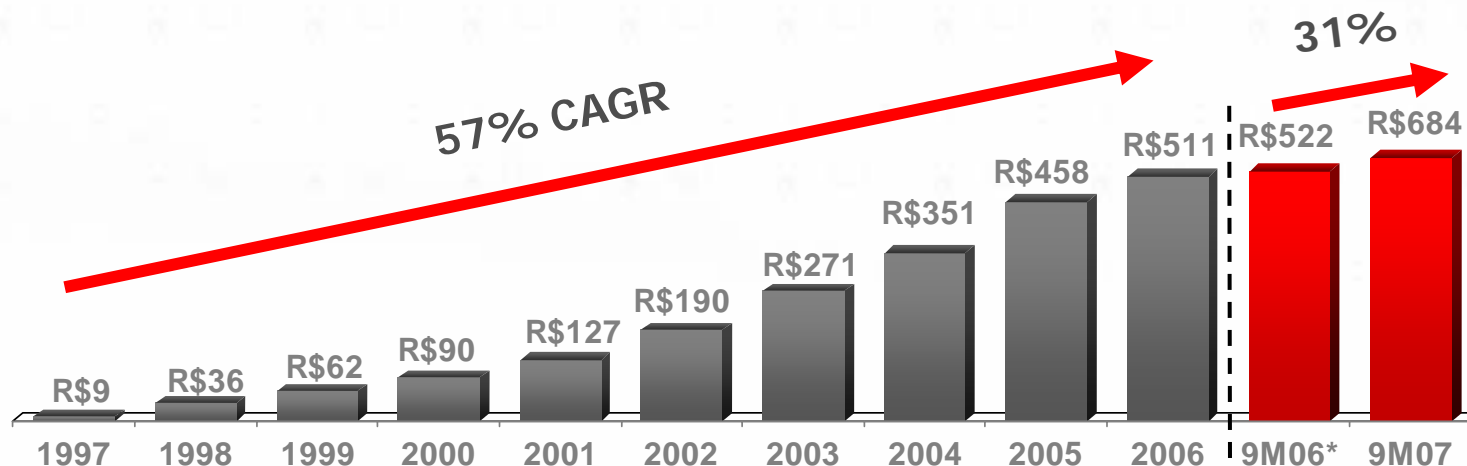


Notas:

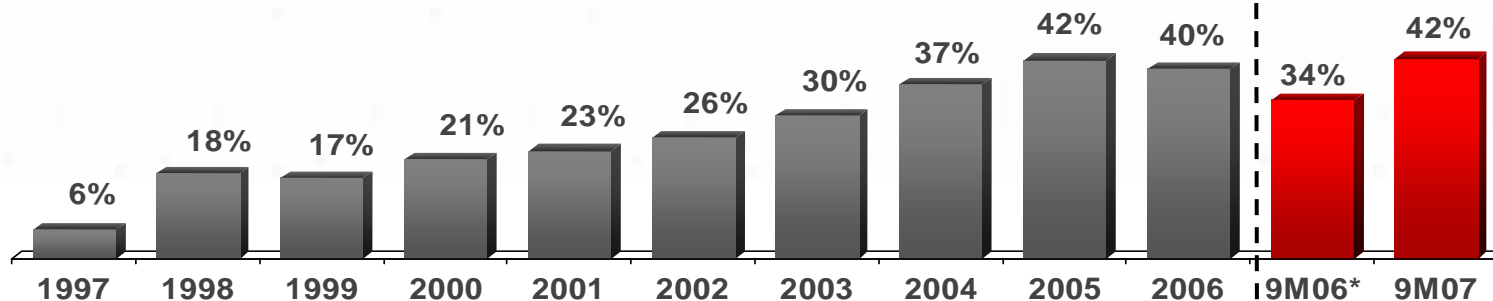
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

## EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



## Margem EBITDA – Consolidada



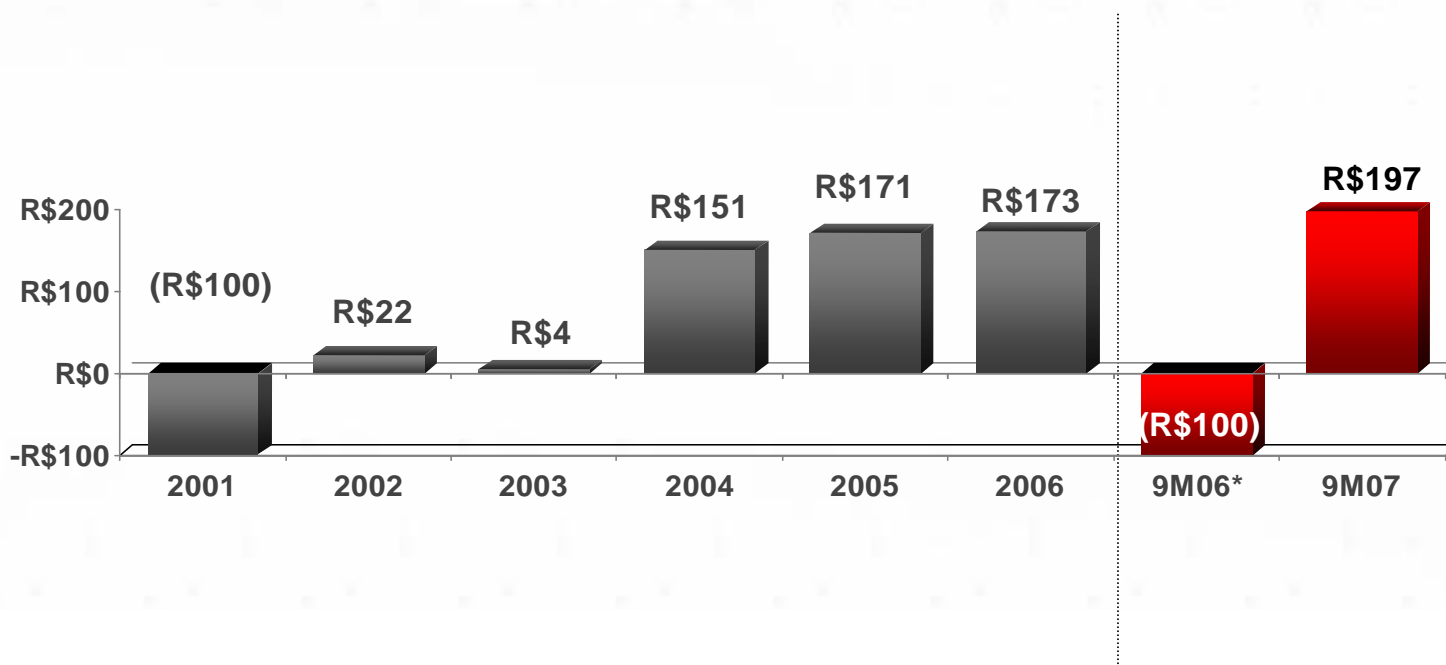
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.



## Lucro Líquido – Consolidado (R\$ milhões)



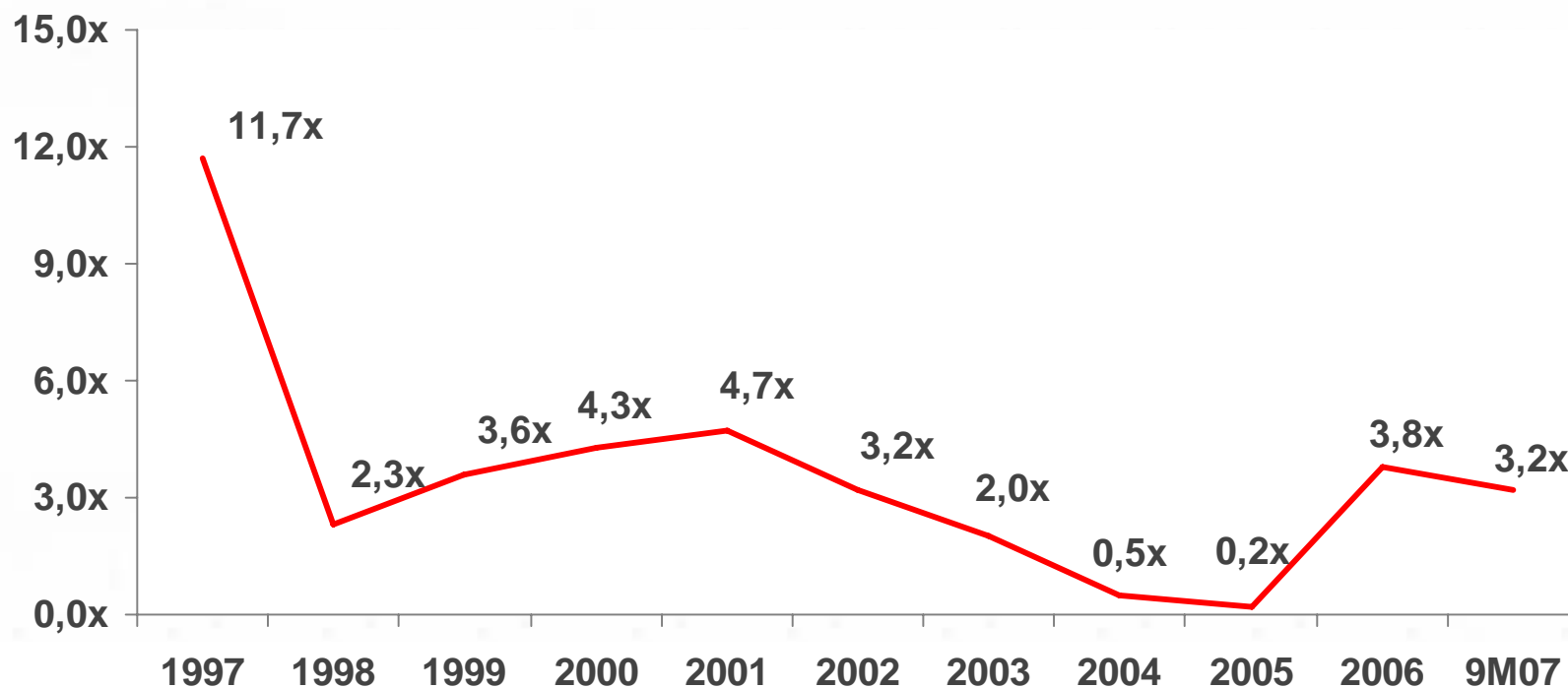
Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

\* Em 2006, não inclui o resultado da Brasil Ferrovias pro-forma

## Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- Esperamos um crescimento de volume consolidado da ordem de 10% para 2007
- Recentemente, assinamos com a Votorantim Papel e Celulose (VCP) nosso primeiro contrato de longo prazo para transporte na região da Brasil Ferrovias. Estamos realizando conjuntamente com a MMX, estudo para viabilidade do transporte de minério de ferro das minas de Corumbá para a região de Santos
- Adquirimos 50 locomotivas e nossos clientes encomendaram 250 vagões tanques e irão recuperar outros 1.200 da frota morta para a próxima safra
- As negociações com clientes já começaram com indicação de maiores áreas de plantações tanto para soja como para o milho para 2008

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.*